

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL

## INTRODUÇÃO

A educação financeira possibilita entender, como os fatos ocorrem para viabilizar uma tomada de decisão do que diz respeito a consumo, poupança ou utilização de crédito pessoal. Devido ao endividamento e o baixo grau de conhecimento financeiro as pessoas possuem pouco patrimônio ou reservas financeiras. A educação financeira não é algo novo, pois há muito tempo percebe-se a preocupação com os gastos exagerados e problemas financeira, em vários aspectos.

## DESENVOLVIMENTO

A Educação Financeira vem sendo reconhecida cada vez mais como um fator importante para a qualidade de vidas das pessoas, pois a mesma possibilita a tomada de decisão de caráter financeiro e econômico, que impacta diretamente no bem estar dos indivíduos e de suas famílias. Sabendo os conceitos básicos de finanças o mesmo contribui para a tomada de decisões econômicas, pois auxilia na compreensão e racionalização de problemas cotidianos enfrentados pela população e torna o individuo mais crítico, criterioso e cauteloso no que tange a suas escolhas financeiras.

Para Savoia, Saito e Santana (2007), os indivíduos precisam dominar um conjunto amplo de propriedades formais que proporcione uma compreensão lógica e sem falhas das forças que influenciam o ambiente e as suas relações com os demais, argumenta que parte desse conjunto é adquirido pela educação financeira, permitindo o desenvolvimento das habilidades para que possam tomar decisões fundamentais e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais, se tornando mais integrados com a sociedade e mais atuantes no âmbito financeiro, melhorando o seu bem estar.

Portanto, a educação financeira é um instrumento que auxilia na qualidade de decisões financeiras e que está diretamente ligada aos níveis de endividamento, inadimplência e investimento.



**Figura 1:** <https://www.consumidorpositivo.com.br/wp-content/uploads/2016/11/educacao-financeira.png>

## CONCLUSÃO

O estudo mostrou que saber lidar com o dinheiro é uma questão de qualidade de vida. A educação financeira não consiste somente em aprender a economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro, ela vai muito além disso. A maneira ideal, seria ter o dinheiro como uma relação saudável, organizando e projetando um orçamento. Consequentemente traria maior tranquilidade e menos estresse para as pessoas. Conclui-se que ter um planejamento financeiro faz toda a diferença e proporciona qualidade de vida. A fim de garantir que se tenha presente e no futuro, segurança material e as condições para uma vida feliz, com realização pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

- ALESSANDRA, S. CNC: Parcela de famílias endividadas sobe e alcança 58,4% em setembro. Disponível em <http://www.valor.com.br/brasil/5144720/cnc-parcela-de-familias-endividadas-sobe-e-alcanca-584-em-setembro> . Acessado em 16 de Setembro de 2017.
- BARRETO, K.O.M. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA, UM ESTUDO SOBRE SUA IMPORTÂNCIA PARA INVESTIDORES DA CIDADE DE CRICIÚMA E REGIÃO**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC.
- MENDES, J.D.S. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA**. UNISUL.
- KYOSAKI; LECHTER. **O GUIA DE INVESTIMENTOS DO PAI RICO**. Editora : Campus . 2002,página 22.